

Paulistano se apropria do Carnaval I da cidade, mostra pesquisa

Levantamento com mais de 3,4 mil pessoas mostra grande crescimento da intenção do paulistano de ficar na capital paulista motivado pelo Carnaval – tanto na Rua, como no Sambódromo

São Paulo, 09 de fevereiro de 2016 – O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, núcleo de pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris), realizou duas pesquisas durante o Carnaval 2016 na capital paulista: uma com os foliões na rua e, no último fim de semana, com o público do Sambódromo.

Foram entrevistadas cerca de 1,2 mil pessoas em cada local. O destaque ficou por conta do crescimento do interesse do paulistano pelo Carnaval de Rua. Em 2015, 42% do público afirmou que ficou na cidade motivado pela folia nas ruas, já em 2016 esse índice chegou a 78%.

Outro destaque foi a avaliação do público em relação ao evento. Todos os itens foram bem avaliados pelo público e todos melhoraram em relação ao ano anterior. Quando perguntados se a Prefeitura deve continuar investindo no Carnaval, tanto os foliões na rua como no sambódromo responderam que sim (99%).

Confira os dados das pesquisas e o comparativo com o ano anterior.

Pesquisa no Sambódromo do Anhembi 2016/2015

1209 entrevistas válidas, realizadas nos dias 5 e 6 de fevereiro

Margem de erro: 2 pontos percentuais para mais ou para menos

95% de nível de confiança

PERFIL DO PÚBLICO

Gênero:

2015: Feminino 52,7%

2016: Feminino 68,5%

OBS: O público feminino que já vinha aumentando no sambódromo ano após ano deu um salto de 29,9% em relação ao ano de 2015.

Faixas etárias predominantes

2015:

30 a 39 anos 25,6%

40 a 49 anos 22,3%

2016:

30 a 39 anos 28,2%

40 a 49 anos 22,6%

OBS: As mesmas faixas são predominantes, porém houve crescimento na faixa de 25 a 29 anos de 12,8% em

2015 para 17,7% em 2016.

Paulistano, ficou em São Paulo motivado pelo carnaval?

Em 2015: 31,6%

Em 2016: 90,2%

Primeira vez no sambódromo:

2015: 55,2%

2016: 65,0%

OBS: Aumento de 17,7% no público que esteve no sambódromo pela primeira vez.

Interesse por outras atividades de Carnaval:

Acompanhar blocos carnavalescos 0,5%

Bailes de Carnaval 0,8%

Baladas 0,5%

Aproveitar para descansar 97,1%

Outras atividades 1,1%

AVALIAÇÃO DO ESPETÁCULO

Respostas sim para as afirmações:

A sonorização está nítida

2015: 87,9%

2016: 98,3%

Sinto-me seguro dentro do sambódromo

2015: 98,3%

2016: 98,5%

A circulação pelo setor está fácil

2015: 93,5%

2016: 99,7%

Os banheiros estão limpos

2015: 86,7%

2016: 97,6%

A arquibancada está limpa

2015: 93,0%

2016: 98,9%

A sinalização do sambódromo está bem posicionada

2015: 83,2%

2016: 98,4%

O estacionamento é adequado para o evento

2015: 84,6%

2016: 94,2%

As opções de alimentação são variadas

2015: 69,3%

2016: 95,7%

Os preços praticados são adequados

2015: 76,1%

2016: 85,3%

A organização melhorou em relação aos anos anteriores

2015: 76,2%

2016: 99,0%

OBS: Todos os itens tiveram melhora na avaliação do público

A Prefeitura de São Paulo deve continuar investindo no Carnaval:

Sim para 99% do público

Pesquisa Carnaval de Rua 2016

1259 entrevistas válidas, realizadas nos dias 30 e 31 de janeiro

Margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos

95% de nível de confiança

Paulistano, ficou em São Paulo motivado pelo Carnaval?

2015

Sim 42,2%

Não 57,8%

2016

Sim 78%

Não 3,8%

Gênero

2015

Masculino 53%

Feminino 47%

2016

Masculino 34%

Feminino 66%

OBS: Aumento de mulheres em 40%.

Faixa etária

2015

De 18 a 24 anos 21%

De 25 a 29 anos 27%

De 30 a 39 anos 32%

De 40 a 49 anos 15%

De 50 a 59 anos 4%

60 anos ou mais 2%

2016

De 18 a 24 anos 21%

De 25 a 29 anos 27%

De 30 a 39 anos 32%

De 40 a 49 anos 15%

De 50 a 59 anos 4%

60 anos ou mais 2%

Primeira vez que participa do carnaval de rua?

2016

Sim 64%

Não 36%

Se não, quantas vezes já participou?

último ano (2015) 13%

últimos 2 anos 30%

últimos 3 anos 22%

últimos 4 anos 18%

Mais de 4 anos 15%

Interesse por outras atividades de Carnaval

Ir ao sambódromo 2,4%

Acompanhar outros blocos 14,5%

Bailes de Carnaval 2,4%

Baladas 11,2%

Aproveitar para descansar 65,1%

Outras atividades 4,4%

Respostas positivas (sim) para as afirmações abaixo:

2015

Os banheiros são suficientes 48%

Vi ambulâncias para atendimento 80%

A circulação pelas ruas foi fácil 90%

Sinto-me seguro no Carnaval de Rua: 89%

As ruas estavam limpas para a passagem do bloco 86%

O bloco estava bem organizado 93%

2016

Os banheiros são suficientes 78%

Vi ambulâncias para atendimento 92%

A circulação pelas ruas foi fácil 92%

Sinto-me seguro no Carnaval de Rua 95%

As ruas estavam limpas para a passagem do bloco 96%

O bloco estava bem organizado 96%

A organização melhorou em relação aos anos anteriores

2015

Sim 67%

Não 33%

2016

Sim 95%

Não 5%

OBS: A organização melhorou bastante em relação ao ano anterior, segundo o público.

A Prefeitura de São Paulo deve continuar apoiando o Carnaval de Rua?

Sim 99%

Não 1%

Acha que o Carnaval de Rua cresceu?

Sim 80%

Não 1%

Não sei 19%

Ocupação dos meios de hospedagem e ISS

Na comparação com o mesmo período de 2015, os meios de hospedagem da cidade de São Paulo tiveram aumento na taxa de ocupação em fevereiro, sendo 8,9 pontos percentuais maior nos hotéis e quase 16,8 pontos nos hostels. A movimentação dos visitantes no mês passado também gerou aumento de 6,1% no Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionados à arrecadação com turismo, alcançando a marca de R\$ 23 milhões para a capital paulista.

Os dados são do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris), que realizou levantamento nos desfiles das escolas de samba no Sambódromo do Anhembi e nos blocos do Carnaval de Rua.

O centro de pesquisa faz estudos detalhados na cidade há mais de dez anos, especialmente dos segmentos de turismo, cultura, eventos, compras, transportes e esportes, entre tantos outros.

Além disso, traça o perfil de público e turistas nos principais eventos que acontecem na capital paulista, como o próprio Carnaval, além de Virada Cultural, Parada LGBT, Fórmula 1 e Réveillon.